

A anestesia por cateter nervoso periférico: as respostas às suas questões.

O médico anestesista decidiu consigo fazer uma anestesia utilizando um cateter nervoso periférico. Neste documento poderá encontrar um resumo das informações importantes que ele lhe deu durante a consulta pré-anestésica.

O que é a anestesia por cateter nervoso periférico?

A anestesia por cateter nervoso periférico consiste na injeção e perfusão contínua de anestésicos através de um cateter (mangueira em plástico muito fina) na proximidade dos nervos responsáveis pela região a operar. Esta forma de anestesia torna insensível a parte do corpo próxima do cateter e permite a realização de um modo indolor do ato cirúrgico. Esta técnica assegura igualmente uma analgesia (diminuição da dor) na zona operada durante o período que se segue à intervenção: na sala de recobro (*salle de reveil*), na enfermaria e, por vezes, mesmo em sua casa a perfusão de anestésicos é continuada através do cateter nervoso periférico.

Como é que se processa esta anestesia?

Você recebe uma anestesia adequada executada por médicos e enfermeiros especializados. Antes da sua chegada ao bloco, poderá ser-lhe proposto um medicamento contra a ansiedade.

Começaremos por colocar alguns dispositivos de vigilância das suas funções vitais:

- Coração: autocolantes ligados a um ecrã são colados no seu peito;
- Tensão arterial: um braçal é colocado em torno de um braço;
- Respiração: um detetor é colocado na ponta de um dedo.

Uma perfusão intravenosa (soro gota-a-gota) é colocada com o objetivo de administrar, se necessário, medicamentos durante a operação.

A localização dos nervos para a injeção faz-se com a ajuda de ultrassons (ecografia) e/ou de um neuro-estimulador que envia pequenos impulsos elétricos à extremidade da agulha. Através desta agulha um cateter é introduzido. Para o posicionar corretamente é necessária a sua participação ativa: não hesite em nos assinalar qualquer dor. Depois da injeção dos anestésicos locais, a zona a operar apresenta "formigueiros", torna-se pesada e fica progressivamente insensível.

Durante a intervenção, além desta anestesia dirigida à parte operada, em função da operação ou de acordo com a sua escolha, pode-lhe ser proposto:

- Permanecer acordado(a) e, eventualmente, ouvir música.
- Adormecer espontaneamente ou com a ajuda de um medicamento.

Em função da operação ou em caso de falha destas técnicas, poderá ser necessário submetê-lo(a) a uma anestesia geral.

Note bem: o médico responsável pela sua anestesia durante a operação não é necessariamente o mesmo que o(a) viu na consulta. No entanto, ele dispõe das informações necessárias aos seus cuidados de saúde. Se necessário, ele pode propor-lhe alterar a estratégia de anestesia prevista.

Para sua segurança, verificações da sua identidade, do tipo de operação e do local a operar (parte do seu corpo a ser operada) serão efetuadas várias vezes durante a sua estadia no hospital. A sua participação ativa em todos estes controlos é indispensável.

Quais são os riscos da anestesia por cateter nervoso periférico?

Qualquer ato médico tem um risco associado. Mesmo se conduzido com competência. A frequência e a gravidade destes riscos são influenciadas pelo seu estado de saúde, a sua idade e o seu estilo de vida. As técnicas utilizadas em anestesia são fiáveis. Os riscos de complicações imprevisíveis que podem colocar a sua vida em perigo, como uma alergia, são extremamente baixos. Todas as diligências são tomadas para prevenir ou tratar de maneira ideal estas eventuais complicações.

Porém, podem ocorrer as seguintes complicações:

Durante a colocação do cateter:

- Hematoma no ponto de punção: na maioria dos casos é reabsorvido espontaneamente.
- Dores no membro anestesiado: frequentes mas momentâneas e sem consequências.
- Convulsões, problemas respiratórios e cardíacos: estes são consequência da injeção acidental do anestésico local num vaso sanguíneo. São raros e imediatamente corrigidos por medicamentos e assistência respiratória.
- Lesão de nervos: esta complicação é rara e na maioria dos casos transitória.

Mais tarde no período pós-operatório:

- Desaparecimento do efeito analgésico por eventual deslocação ou desconexão do cateter.
- Infecção no ponto de entrada do cateter: esta necessita de um tratamento adaptado.
- Risco de queda: se o membro inferior tiver sido anestesiado, por perda transitória da sua força muscular.
- Outros efeitos secundários específicos de acordo com a zona operada: estes são na maioria dos casos transitórios e são-lhe explicados pelo médico durante a consulta pré-anestésica.

Note bem: outros riscos podem surgir se for necessário fazer tratamentos ou medidas de vigilância suplementares. De qualquer forma, o risco inerente à intervenção deve ser discutido com o cirurgião.

Perante qualquer sintoma persistente ou que o incomode, não hesite em falar dele à equipa de anestesia, ao seu cirurgião ou ao seu médico assistente.

Que precauções tomar para a sua segurança?

A sua colaboração é indispensável ao bom desenrolar dos cuidados de saúde. Por favor, siga as seguintes recomendações:

- Medicamentos: tome apenas os medicamentos autorizados pelo médico anestesista durante a consulta pré-anestésica e assinale qualquer toma medicamentosa, em particular a aspirina, anti-inflamatórios ou medicamentos que fazem o sangue mais fluido.
- Dentaduras, joias, lentes de contacto, piercings ou outros aparelhos (exceto os aparelhos auditivos e eventualmente os óculos) devem ser retirados antes da chegada ao bloco.

Para minimizar o risco de acidentes ou infeções relacionados com a passagem de conteúdo gástrico aos seus pulmões, respeite os seguintes conselhos:

- Alimentação: seis horas antes da intervenção, pare de comer, de chupar rebuçados ou mastigar pastilha elástica.
- Bebidas: parar de beber seis horas antes da intervenção. Apenas o consumo de líquidos claros (água ou chá) é autorizado até duas horas antes da intervenção, a seguir, o consumo de qualquer líquido é interdito.
- Tabaco: é recomendado parar de fumar pelo menos 12 horas antes da intervenção.

Note bem: para diminuir os riscos de furto ou perda, traga para o bloco operatório apenas o que for estritamente necessário.

Contacto

Service d'anesthesiologie,

Rue Gabrielle-Perret-Gentil 4, 1205 Genève -Tel. 022 372 75 15

Vídeos de informação (em francês) estão à sua disposição no sítio <http://anesthesiologie.hug-ge.ch>.